



Exmo. Senhor  
BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE  
COIMBRA

BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
JORNAL DE FIQUEIRO DOS VINHOS

Figueiró dos Vinhos, 10 de Novembro de 1977

Director e Proprietário: *Marçal Manuel Pires Teixeira*



Redacção e Administração:  
Telef. 4 21 80 — Praça do Brasil — Figueiró dos Vinhos

ANO III N.º 40/41

Número  
Avulso  
5\$00

Assinatura: Série de 24 números  
115\$00 — Pagamento adiantado

Composto e impresso:  
Tipografia Minerva Central — Figueiró dos Vinhos

PORTE  
PAGO

## Contra os comunas, marchar, marchar!

A revolução comunista da Rússia em Outubro de 1917, inspirada por Marx e Engels e executada por um bando de fanáticos, ambiciosos e assassinos, abalou todas as estruturas democráticas, inverteu todos os valores, esmagou todas as tradições de fraternidade humana, instalou o ódio, encarcerou a liberdade impondo na Rússia a escravatura em activas sementes de cancro cujas raízes se estenderam e hoje se alargam asfixiando quase todo o mundo.

A História não regista catástrofe semelhante.

As duas guerras mundiais, a guerra do Vietname, a bomba de Hiroshima no conjunto trágico das suas consequências, não fizeram tantas vítimas, quantas a crueldade selvagem dos comunistas dizimou na Rússia nos sessenta anos que medelam entre o deflagrar da revolução bolchevista e a actual acutilância da mesma revolução.

Sessenta milhões de pessoas inocentes foram assassinadas no «parafso» comunista, imoladas ao ódio, à patológica sede de sangue e vingança, à paranóica ambição do poder e do mando, à formação criminosa de todos os ditadores russos e seus lacaios.

E aqueles que escaparam à manha assassina não passam de «robots», liquidados no seu valor real, destruídos na sua dimensão humana, humilhados na sua dignidade, esmagados na sua vontade, desintegrados no seu espírito, pulverizados na sua força.

E' o saldo vergonhoso, degradante, da revolução que uma

minoría de castrados vermes assassina e comemora neste momento no nosso País!

Festejar a revolução russa é trair a democracia, é ameaçar a liberdade, é calcar aos pés os Direitos Humanos. Mas o mundo vive na apoplexia, na loucura, no desvario da inversão.

Os bandeirantes são os heróis dos nossos dias. Dias negros, sem aurora, sem luz, sem amor.

O respeito pela dignidade humana foi perdido. E até se comemora a revolução que já matou sessenta milhões de inocentes!

Mas enquanto em Espanha e na Itália a iniciativa e responsabilidade das comemorações pertencem às embaixadas soviéticas, em Portugal, com requintes traumatizantes, em excessos de zelo e servilismo humilhante, o patrocínio das ditos foi entregue à Secretaria do Estado da Cultura!

Traição é o nome que isso tem. Traição à esmagadora maioria do povo português que não é nem quer ser comunista, e não passou procuração a quem quer que fosse para tão ultrajante patrocínio, para tão grave ofensa aos Direitos Humanos que dizemos respeitar e defender. O

Continua na última página

## Educação Sexual

Alargando-se para além dos limites da sua actividade pedagógica no âmbito do ensino intelectual adequado aos espíritos juvenis, o Ensino adoptado em vários países inclui nos seus programas a disciplina de Educação Sexual.

Temos conhecimento que a Educação Sexual adoptada nesses países tem servido, apenas, para despertar mórbidos sentimentos a conduzir elevado número de crianças a depravação e, até, ao crime, factos irrefutáveis a indicarem que tal Educação não passa de caminho aberto à abominação e à imoralidade.

Não somos contra a Educação Sexual. Somos, sim, contra o seu sistema pedagógico. Para que a Educação Sexual seja compreendida pelas crianças e devidamente interpretada sem necessidade de terem de recorrer a «provas práticas» para a sua identificação, têm de haver educadores com sólida formação mo-

segue na 7.ª

## Dr. José Tavares de Paiva

Já se encontra exercendo, nesta Vila, o Dr. José Tavares de Paiva, que no dia 16 de Setembro ultimo tomou posse, como Delegado do Procurador da República na Comarca de Figueiró dos Vinhos.

O Dr. Tavares de Paiva vem de Oliveira de Azeméis em cuja Comarca desempenhava semelhantes funções, e onde deixou bem vincado prestígio de Magistrado íntegro e ímpoluto, pelo que a sua colocação nesta Vila se constitui numa distinção para todos nós.

Ao Dr. Tavares de Paiva, oferecendo-lhe a mais leal, franca e desinteressada colaboração, apeteçemos um exercício feliz, em facilidades que assinalem a sua tão espinhosa missão.

## Professor

### António Martins Vaz

Confirmando as suas nobres qualidades de Homem e docente, foi nomeado para o Estágio Pedagógico o nosso querido amigo, Professor António Martins Vaz, que tomou posse em Castelo Branco no dia 25 de Outubro findo. Felicitando o Prof. Vaz, pelo acto de justiça de que foi alvo, formulamos votos de novos êxitos, dos quais não duvidamos, porquanto conhecemos o Homem e o Professor, a quem a nossa terra, donde não é natural, deve mais que a muitos aqui nascidos.

## Comarca' perfez dois anos

Com este número entra o nosso Jornal no 3.º ano de publicação. Dois anos de trabalho, de muito esforço no respeito pelos objectivos que escolhemos, de luta na defesa dos interesses da comarca, visando o progresso das terras e o bem estar das populações. Não foi fácil chegar até aqui. «Coronéis» e «Jagunços» de nova geração têm procurado por todos os meios tolher-nos o passo.

Não o conseguiram. Amigos sérios, cujo número tem vindo a aumentar a um consolador ritmo, asseguram a nossa continuidade. Não os trairemos. Um dia, mesmo aqueles inferiores espíritos que hoje nos combatem, serão, por imperativo da evidência, forçados a um acto de contrição.

Nós prosseguiremos. De cabeça levantada. Sem medo. Ignorando o piar das corujas. Os nossos objectivos são mais alentados. Cumprí-los-emos.

## AREGA

A freguesia de Arega vive em estado de divórcio relativamente à nossa Câmara. Um divórcio para o qual não concorreu mas que lhe foi imposto, por razões que talvez escapem à nossa observação.

De concreto temos que pouco ou nada em satisfação de necessidades e legítimos anseios da terra e das gentes, tem sido levado a cabo pela actual Câmara que de resto, e em termos de realizações, pouco mais fez em 10 meses de exercício do que a famigerada tasca do parque e um inútil barracão ao Barreiro, ignorando os problemas fulcrais do Concelho.

A Arega não escapou ao desinteresse camarário e, para lá de algumas obras projectadas pelo antigo Presidente An-

## Uma Freguesia ao abandono

tero Barreiros e pela Comissão Administrativa que o antecedeu, forçosamente accionadas agora, até porque para as mesmas havia dinheiro conseguido por Antero Barreiros e Comissão Administrativa, não vê promovidos outros melhoramentos de imperiosa necessidade.

E' nossa intenção percorrer-mos toda a freguesia de Arega, até para dar satisfação às solicitações que dali nos têm chegado, e vendo «in loco» os problemas que paralizam a terra e esmagam a fé das gentes, trazê-los aqui, debatê-los, numa participante colaboração e com vista às soluções. Entretanto, adiantamos hoje alguma coisa sobre o muito que há para escrever acerca da freguesia de Arega

Continua na 4.ª

## Trinta motivos condenatórios da Tasca do Parque

Proseguimos hoje a divulgação de mais alguns dos trinta (para já ...) motivos condenatórios da Tasca do Parque e que se constitui na grande obra que a Câmara da presidência de Zé Abreu aqui realizou em dez meses de actividade!

Divulgámos cinco motivos no numero anterior e passemos agora aos seguintes:

6 — A barraca não servia, dizem, por incapacidade de armazenagem e pelos riscos que decorriam da sua relativa fragilidade de estruturas. Todavia existe junto às escadarias um antigo Bar, que servia muito bem para apoio da barraca desmontável no tocante à armazenagem segura das mercadorias, durante o período das festas.

7 — Pretendeu-se que a Tasca se constituía numa fortaleza inexpugnável contra os amigos do alheio, o que nos sugere uma pergunta: a Câmara afinal pretendia um armazém ou uma tasca? De qualquer modo adiantamos ainda: que coisa deu aos inventores da Tasca que se rebolam de repente sonhando com ladrões? Quantas vezes a barraca foi assaltada?

Se o pesadêlo era esse, porque razão não se aproveitava o velho Bar para armazém?

Mas porque tamanhos receios quando todos nós sabemos que durante os dias e noites de Feira ininterruptamente circula gente pelo parque, incluindo

membros da Comissão de Festas, pessoal da Câmara e Agentes da G.N.R.?!

8 — Face ao custo da «monumental» tasca, e partindo-se da lógica do investimento que sugere a relativa rentabilidade, perguntamos: O funcionamen-

Continua na página 5

## Alcoolismo Um Flagelo Nacional

As consequências do abuso do consumo do alcool assumem o caracter de flagelo nacional. E' essa conclusão que podemos retirar da fria realidade dos números.

Foi por isso que a Sociedade Anti-Alcoólica Portuguesa (SAAP), na comemoração do seu 10.º aniversário dinamizou a campanha anti-alcoólica.

Entretanto parece que nos meios rurais essa campanha passou despercebida.

Mas pela importância de que se reveste não pode «Comarca de Figueiró» ficar indiferente ao problema e assim na tentativa de uma colaboração actuante, iniciamos hoje a publicação de uma série de trabalhos denunciando os perigos do abuso imoderado do alcool.

Continua na 3.ª

## Maria da Graça e Miria José H. Barreiros

Já partiram para Angra do Heroísmo-Açores, em cujo Hospital Regional foram colocadas, as nossas conterrâneas Senhorinhas Maria da Graça e Miria José Herdade Barreiros, gentis filhas do nosso querido amigo e importante comerciante nesta Vila, José Mendes Barreiros, e de sua esposa D. Maria Emilia Costa Herdade Barreiros que acompanharam suas filhas tendo já regresso do à nossa terra.

Felicitando a Maria da Graça e a Maria José desejamos-lhe uma permanência muito feliz e os maiores êxitos profissionais em terras açoreanas.

# Presença de Pedrógão Grande

Coordenação de Cunha de Almeida

## QUESTÃO DE GOSTO

Antigamente, e digo antigamente pois há já vários anos que não sei o que é passar umas férias com aquele sabor tão agradável que lhes achava. Devo acrescentar que actualmente o período de férias para mim, é só mudar o local de trabalho; em vez de, quotidianamente, me apresentar no emprego, fico em casa, e na velha mesa de pinho, sentado no mocho caruncho, vou trabalhando, mas desta feita por minha conta e risco.

Mas como ia dizendo, aqui há uns anos atrás eu partia de casa para férias. Um grupo de praia, um namorico que durava uns escassos dias, e que deixava uma cicatriz danada neste pobre coração, que dum maneira tão espontânea amava determinada mocinha, que depois tomava o rumo da terra dela, e eu tomava o rumo da minha, e assim terminavam as férias e um maravilhoso idílio.

Pois por esse tempo, sendo rapazote usava com vaidade, diga-se de passagem, uma grande figa de azeviche, que media uns cinco centímetros de comprimento, e nunca a tirava embora fosse criticado por isso.

De certa vez um desses amores de praia, quando à noite olhávamos o reflexo da Lua nas

águas do oceano, fazendo juras e promessas um ao outro, perguntou-me:

— E's supersticioso?

— Porque perguntas isso?

— E' que usas uma figa!

Sorri e tranquilizei o meu bem. Que não!, Usava a figa só por gostar dela, mais nada.

— Eu também não sou supersticioso.

E o mar continuou a testemunhar o nosso encontro.

Inevitavelmente aquele amor teve o seu fim. Ainda foram trocadas umas cartas, mas até essas acabaram, ficou só uma vaga re-

cordação.

Aconteceu que passado um ano voltei para a praia, mas não levei a figa, tinha-me fartado de semelhante objecto: e numa esplanada vi o meu antigo amor com outro rapaz. Estava de biquini, a fumar, com a ponta dum corno pendurada ao pescoço, presa a um cordão preto, e sobretudo, irresistivelmente bela. Mas com a ponta do corno ao pescoço.

Enfim, questão de gosto, já que se não tratava de superstição.

(Paulo do Juncal)

### CASA GASPAR

(Antiga casa GODET)

Chapelaria - Retrosaria - Modas - Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA "GASPAR"!

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida Telef. 423 16

E a tradição indica a CASA LANIGAL

Uma autentica Feira

Em Quantidade, Qualidade

E preço sem igual

Casa Lanigal de: J. Gonçalves

Fazendas de lã e algodão - Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «Metrópole»

apartado, 19 - Telef. 424 46

Figueiró dos Vinhos (Ao Fado da Vila)

## RECAUCHUTAGEM

### Sonuma

Telefones 42102 e 42139 • Telegramas Sonuma

Figueiró dos Vinhos

## O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

● RECAUCHUTAGEM

● RECHAPAGEM

● VULCANIZAÇÃO

DE TODAS AS MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO

● VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica no País com moldes de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS

LISBOA - Quinta do Carmo - Sacavém

CASTELO BRANCO - Rua Dr. Hermano, 1-B - Telef. 322 91

De Vila Facaia

## Informação e... verdade!

— Até quando Povo meu não te dizem a verdade?!

— Até quando Povo meu pagas as mentiras que muitos sem escrúpulos põem a vo-

ar?! — Até quando Povo meu suportas duvidosamente com um ar de encolher de ombros tais afrontas?!

Ah, verdade... verdade! Quanto de bela és! Enfim, mereces que se rasguem os panos rígidos da escuridão e da mentira de modo a que sejas totalmente posta à luz deste povo que te acolhe de braços no ar! Como esses panos são franzinos perante ti e se rebaixam sob o teu olhar altivo e justo!

Enfim... será de perguntar a um jornal chamado «Diário» se averigua os «papos» que lança para o ar! Mais propriamente o do dia 6 de Setembro de 1977 — 7.ª Página.

Será de perguntar se quer de imediato fazer o jogo de alguém vosso correspondente e enveredar pela não veracidade dos factos fazendo até (por deslize) a não identificação do vosso articulista!!!

Não! Vila Facaia não é o que você diz. Vila Facaia é terra onde todos vivem em harmonia e em democracia, independentemente da sua via política e da sua simpatia partidária, com o seu trabalho do dia a dia e com a sua pobreza por mais ou menos tostões que se possuam!

Se você articulista «tenta» ser político... então desculpe eu frisar a sua inexistente democraticidade sem presença sequer de perspectivas de VERDADE! Os meus pésames... tem muito que aprender!

E, já agora, dou-lhe os factos como informação justa e correcta: Foram as festas da Padroeira de Vila Facaia, St.ª Catarina; sorteou-se um borrêgo. Comeram-se (dois), sendo um oferta de um amigo. Houve inaugurações de obras ligadas ao recinto do mercado local.

Houve discursos. Ninguém chamou a si isto ou aquilo. Quem fez algo por Vila Facaia está presente na mente de todos. Bem hajam! Não houve partidarismos políticos (e até lá estavam vários representados - PPD, PS e PCP, nomeadamente - por seus simpatizantes, adeptos e filiados). Quanto ao sorteamento do borrêgo foi efectuado no devido dia. Por sinal até fui eu e o Sr. Moisés (empregado bancário em Figueiró dos Vinhos) que vendemos o bilhete sorteado: por sinal até demos a opinião em como haveria ser efectuado o sorteamento de modo a não vir a calhar em algum bilhete que estivesse em posse da comissão de festas por não ter sido vendido; e por sinal, até assistimos ao sorteamento público cujo agente foi uma criança de 7 ou 8 anos de idade, com olhos rasgados, sinceros e com o 25 de Abril na alma, que tirou do saco o papelucho ditoso! Não, tudo foi sincero e verdade dentro de uma total abertura! Não houve indignação por parte da população!

Articulista, você, se fosse sincero (sirva os interesses que servir! Tenha ou não lá estado!) jamais faria algo do género mentido à gente da sua terra! Desmascare-se, seja Homem!!! Lembra-lhe que essa criança, incarnando a verdade que está espelhada na alma de todas apenas verá em si um mentiroso e jamais lhe perdoará!

Porém recordo que: O Sr. Albino Maria, o Sr. Manuel dos Santos e o Sr. Albano Henriques são pessoas queridas pelo Povo de Vila Facaia; que fizeram algo de positivo (mesmo muito), em coordenação com a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, por esta terra; e que tem uma virtude: Sinceridade e verdade. Felicito-os!

António Rosa Antunes da Costa

## O SOLAR

insiste na sua valorização para melhor responder aos desejos dos seus clientes e às solicitações turísticas da região.

guzar brevemente

Pastelaria a

melhores técnicas

Assim vai inaugurar

te a Secção de

cargo de um dos

cos do País

Pastelaria SOLAR: Um mundo novo no mundo da doçaria

Apoiando as belezas naturais de uma zona privilegiada, O SOLAR afirma-se na tradição, na modernidade e qualidade de serviço!

© SOLAR: a sua mesa, o seu Café, a sua Adega e a sua PASTELARIA

Telef. 42428 \* Praça José Malhoa \* FIGUEIRO DOS VINHOS

Companhia de Seguros **METRÓPOLE**

Seguros em todos os ramos

Representada por:

**Lídia Avelar Santos**

Telef: 42118

Zereiro

Figueiró dos Vinhos

# ALCOOLISMO

Da 1.ª página

As consequências do abuso do álcool, assumem em Portugal o carácter de flagelo nacional.

Esta conclusão obtém-se consultando a realidade fria dos números que as estatísticas nos apresentam cada ano que passa. Vejamos alguns desses números:

— O nosso País é o 2.º maior consumidor de bebidas alcoólicas anualmente; daí o número de alcoólicos rondar os 600.000, dos quais cerca de 100.000 necessitam de tratamento urgente.

— O alcoolismo é o 3.º factor de mortalidade precoce, depois das doenças cardio-vasculares e do cancro; neste campo os números são bem claros: 80% dos óbitos por cirrose hepática são de causa alcoólica; 30% dos óbitos por tuberculose pulmonar são de causas associadas ao alcoolismo; 76% dos casos alguns fatais, de tumores malignos da boca e esófago, estão directamente ligados ao abuso de álcool.

— No campo dos acidentes de trabalho, a média anual cifra-se em 150 000 casos, por abuso do álcool, sendo os restantes casos, apenas 10%, devido a causas naturais, imprevistos ou falta de equipamento de segurança.

— Em matéria de acidentes de viação, os números dão-nos um panorama confrangedor. Por exemplo, no ano de 1975, o número de mortos nas nossas estradas elevou-se a 2.500, dos quais 46% com alcoolémias acima dos valores correspondentes a níveis de segurança (de 5 a 8 decigramas por litro); quer dizer que, 1.125 pessoas morreram por causa de álcool em excesso!

— Existiam em Portugal em 1960, nada menos do que 335 425 tabernas, às quais se juntavam 10.162 outros estabelecimentos de venda de bebidas alcoólicas (cafés, bares, quiosques etc.). Em 1977, estes números estão bastante aumentados, não sendo possível contudo obter um censo exacto deles.

— Neste momento o consumo anual de vinho «per capita» cifra-se em 150 litros, contra ape-

nas 30 litros de leite, isto é, bebe-se mais vinho e outras bebidas alcoólicas do que leite.

Vamos ficar por aqui quanto aos números e passar a uma reflexão sobre os factos atrás apontados.

E' óbvio que chegamos à conclusão que o ALCOOLISMO é uma doença como qualquer outra, mas bastante perigosa e que portanto é preciso combatê-la, porque ela também é factor de mortalidade.

O álcool é uma droga importante e provavelmente a mais cruel e como tal é necessário combater o seu uso imoderado pois que evitar totalmente o seu consumo é completamente impossível, senão mesmo ilógico.

Para que tudo isto seja possível, são necessárias poderosas infra-estruturas e meios humanos e materiais que a própria SAAP não possui. Contudo, a luta anti-alcoolismo não se pode restringir a um organismo ou entidade oficial, mas, pelo contrário, tem de partir de todos nós, homens e mulheres conscientes das nossas responsabilidades. Temos que ajudar o alcoólico porque ele é incapaz de controlar o consumo da bebida e luta consigo mesmo contra um mal que, sozinho, não consegue vencer.

O alcoólico é geralmente marginalizado pela sociedade, a mesma sociedade egoísta que continua a considerar que o homem que não bebe «não é homem», que o «vinho dá saúde», que beber é «sinónimo de virilidade» e outros chavões do mesmo género.

A sociedade continua a vitimar e a vitimar-se, para depois, repudiando as suas próprias vítimas, as segregar como escória!

Este é um dos grandes males que afecta a moderna sociedade de consumo. Chegou o momento de meditar, para todos agirmos em seguida, com o senso das responsabilidades que a todos nos cabem.

(A seguir: O álcool e seus efeitos nocivos)

# BATIZADO

Teresa Maria da Silva Vaz

No dia 30 de Outubro findo e na Igreja Matriz da nossa Vila foi batizada a pequenina Teresa Maria da Silva Vaz, filha de José de Jesus Vaz, distinto funcionário da Sonoma e de sua esposa, D. Maria Ricardina dos Santos Silva Vaz, neta materna de D. Cecília Rosa dos Santos e António da Silva (de Arega) e paterna de D. Laurinda de Jesus Nunes e Manuel Mendes Vaz, de Aldeia da Cruz.

Apadrinharam a neófito a Senhorinha Maria José Abreu Nunes, estudante de Direito e o Eng.º José Alberto Correia Simões de Sousa, Professor de Engenharia. Foi celebrante o Padre José da Costa Saraiva, antigo Pároco nesta Vila.

Após a cerimónia religiosa teve lugar no Salão Paroquial um bom servido almoço que reuniu cerca de 50 pessoas e durante o qual se trocaram brindes votando a felicidade da pequena Teresa Maria e dos seus familiares.

Associamo-nos a esses votos desejando que o futuro reserve a Teresa Maria todas as venturas, numa vida longa voltada para si apenas no lado bom.

## Reproduções a Carvão

Reproduzem-se a carvão, fotografias, para qualquer tamanho.

Contactar com **Jesus de Conceição Santos**

Telef. 42486 FIQUEIRO DOS VINHOS

## Assine este Jornal

**Joaquim Fernandes**  
Empresa de Construções

Telef. 45415 — M. Pequena - Pêroga Grande

## Amália e José Cid e Gallarza

ou outras grandes vedetas...

Podem ser apresentadas nas vossas Festas, através da PER-Produtores de Espectáculos Reunidos, do Porto.

A maior organização do País

Contacte nesta zona: **A. Camoegas**

Telefones (036) 4 21 35 e 4 22 00 Figueiró dos Vinhos

# BAYER

Pesticidas \* Fungicidas \* Antracol

Representante: **José H. Morgado Júnior**

Telefones: 37154 e 42386

Ansião

## Bappeiros (Irmãos) Lda.

Oficina de Reparações Automóveis de Aluguer

Compra, venda e troca de Automóveis

Electricidade em Automóveis

Bobinagem e alta Tensão a cargo do Técnico

**Fernando Redondo Rodrigues**

Estofagem de Móveis e Automóveis — Reparações a cargo de **Júlio das Neves Martins**

Agente da Companhia de Seguros **A MUNDIAL**

Telef: 42184

FIGUEIRO DOS VINHOS

# TIJOLOS TELHAS

SILVA, GODINHO & SILVA, Lda

Telef: 32274

Lombas — AVELAR

DE BARRO SE FEZ O HOMEM  
DO BARRO FAZ O HOMEM O TIJOLO  
COM TIJOLO SE CONSTROI UMA CASA  
DE MUITAS CASAS SE FAZ O MUNDO

SILVA, GODINHO & SILVA, Lda.

Colaborando na Construção Civil

Participamos no progresso do País

## Apoio à Filarmónica Figueiroense

Orientada pelos seus promotores Fernando Rosalino, António Augusto Alves, Armando J. Santos Godinho, José da Cunha Ramos e António de Almeida Alves, tem prosseguido a campanha de apoio à Filarmónica Figueiroense, com recolha de fundos destinados a pagamento de reparações de instrumentos e aquisição de novo instrumental.

Assim, divulgamos hoje os nomes de mais alguns amigos da Filarmónica e o montante da sua participação:

Com 500\$00, José Luis Calheiros Ferreira; e António José Afonso Pais, com 250\$00. António da Silva Pais e Dr. Henrique Lacerda; com 200\$00, Artur Coelho Antunes, Restaurante A Tendinha e Amorim Vicente; com 120\$00 «Os Unidos de Pombal»; com 100\$00, Lúcio Arinto, Manuel Lopes dos Santos Conceição, Hotel Terrabela, José Gonçalves Ramos, Jerónimo Dias Paiva, Juvenal Augusto Mendes, Álvaro Loja, José Nunes Martins Peixoto, Padre Belarmino Soeiro, Avelino Nunes da Silva; José Alberto Lacerda Ruivo e Costa, Prof. Virgílio H. da Costa, José Lopes, José Teixeira, Mário Teixeira Moraes, Mário Rodrigues dos Santos e Manuel da Conceição Furtado (Arega), Alberto António Coimbra (Ponte de Vale Tábua), José Rodrigues Telhada, Fernando Jorge (Aguda), Victor Manuel Oliveira Santos (C.ª de Pera), Professor António Martins Vaz e Manuel Gameiro; com 50\$00, Fernando Alves José, Fernando Manuel Dias, Dr. Artur Manuel

Furtado, Marília Cardoso Furtado, Carlos Artur S. Gonçalves, Américo Dias (Pontão), José Simões Abreu, Manuel Tomaz Abreu, Manuel Henriques Conceição, Lúcio Lopes dos Santos, Lusolar, Idalino S. Lucas, José Rosa Arinto, Joaquim Maria Guardado (Pombal), Manuel Furtado, Armando Diniz, Humberto Correia Alexandre, Inácio Simões, José Simões Junior, Manuel António, Marcolino da Silva Ladeira, José Conceição Mendes, Adelino Napoleão, José Almeida Santos, António Gonçalves (G.N.R.), D. Magna de Oliveira, Manuel da Silva Nunes, Maria Odete Antunes Jorge, Horácio Gomes dos Santos Oliveira, Manuel Conceição Relvas, Armando Pereira Martins, Miguel Carvalho Rosinha, Acácio da Piedade Santos (Angelo), José Mendes da Silva, Mário Santo, Manuel Conceição Godinho, António Jesus Gomes e Américo Silva Ferreira (Arega), Alberto Conceição Santos, Artur Guimarães, José Conceição Santos, José Joaquim Teixeira Gomes, D. Júlia Lacerda, António Rufino, Basílio Ribeiro Moutinho e José R. Gomes (Arega); com 40\$00, D. Alzira Medeiros; com 25\$00, António Rosa Medeiros; com 20\$00, Marques Relojoeiro, Manuel Carmo Rodrigues, Carlos Gaspar, Manuel Caetano Mendes, José Carlos C. Silva, Armando Fernandes David & Filho, Manuel Fonseca, Armando Pais da Costa, António dos Santos Pais, António Silva Costa, Manuel Clemente Batista, Fernando Albuquerque, Inácio Farinha Medeiros, Joaquim Martins Barra, Belmiro Anjos António, Fernando Conceição Silva, Carlos Alberto Araujo Conceição, Joaquim Farinha, António Rosa Mendes, José Silva Godinho, José Ferreira Nunes, Delmiro Pires, António Joaquim, Alcides Pais, António Abreu Fonseca, António Simões e Fernando Conceição Santos (Aguda), Martinho J. M. Medeiros, Manuel da Silva Correia, João Simões Mendes e Paiva (guarda-fios); com 10\$00, José Luis Nunes, Manuel Silva Paiva, João Valeiras, Anónimo (Canadá), José Alves Nunes e Gustavo Lacerda de Carvalho.

Soma 7.565\$00

Transporte do número anterior 9.150\$00

A Transportar 16.715\$00







# CASAMENTOS

## Maria Leonilde - José Frederico

No dia 4 de Setembro último e na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos foi celebrado o enlace matrimonial de José Frederico dos Prazeres, natural do Porto e residente em Lisboa, filho de Joaquim de Matos Morais e de D. Luiza dos Prazeres Mo-

Abreu, residentes em Lisboa, e por parte da noiva, Carlos Mateus e sua esposa, D. Leonilde Mateus, residentes em Tomar.

Após a cerimónia religiosa foi servido aos convidados em casa dos avós da Maria Leonilde,



rais, com a Senhorinha Maria Leonilde Dias de Carvalho, natural da nossa Vila, filha de Domingos Ferreira de Carvalho (já falecido) e de D. Emilia da Conceição Dias, residente no Vale das Zebras.

Serviram de padrinhos por parte do noivo, Virgílio da Rocha de Abreu e sua esposa, D. Auzenda Dias de Carvalho e

um abundante beberete que decorreu em ambiente do mais agradável convívio e durante o qual se trocaram brindes, todos dirigidos em sinceridade evidente à felicidade do novo casal.

Os noivos, que fixarão residência em Lisboa, partiram em viagem de núpcias para o norte do País.

## Isabel Maria - Mário Pereira

Na Igreja Matriz da nossa Vila celebrou-se, no dia 9 de Outubro findo, o casamento de Mário Rosa Pereira, natural de Avelar, filho de Emídio Simões Pereira e de sua esposa, D. Maria Rosa António, com a nossa conterrânea Senhorinha Isabel Maria da Conceição Angelo, filha de Joaquim dos Santos Angelo, dedicado amigo deste jornal, e de sua esposa, D. Palmira da Conceição Medeiros Angelo, residentes ao Cimo da Vila.

Apadrinharam o acto por parte do noivo, Mário Augusto Henriques e D. Aurora Simões Dias, e por parte da noiva, seu tio, Acácio da Piedade Santos, bom amigo deste jornal e antigo e valoroso desportista, e D. Ma-

ria Isabel Angelo Cardoso.

Finda a cerimónia religiosa foi servido, aos convidados, computedos em cerca de 200, um bem servido beberete que teve lugar no Salão Paroquial e cuja tónica foi a do mais são convívio, trocando-se inúmeros brindes votando a felicidade do Mário e Isabel Maria.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o sul do País.

Aos novos casais cristãos desejamos, quantos em «Comarca de Figueiró» trabalham, uma longa e tranquila vida a dois sem desencanto, mas ns experiência de uma permanente e muito viva «lua de mel».

## Educação Sexual...

(conclusão)

ral e com idoneidade reconhecida. Tem de haver, também, programas pedagógicos condignos, criteriosos e moralizantes. Para além do mais, a Educação Sexual só poderá servir a partir do momento em que for julgado oportuno o seu ensinamento, quer em relação à idade da criança; quer em relação à sua formação; ainda, em relação ao seu discernimento e comportamento, competindo aos pais ou outros familiares, quando aptos a explicar aquilo que lhe foi negado quando eram crianças, a exercer o magistério em relação à Educação Sexual.

Porquanto se verifique que o mundo caminha a passos agigantados para a sua própria destruição a verdade é que nem toda a gente alinha para essa destruição. E damos graças a Deus por tal se verificar. Contudo, nos países que são apontados como modelo de progresso dão-se fenómenos que bradam aos céus. Exemplificando: Sabemos existirem na Suécia elevado número de mães com doze anos de idade e que se têm provocado inúmeros abortos em crianças acabadas de entrar na adolescência. Sabemos de muitos outros casos de violência e vícios contra a natureza, levados a cabo por crianças excitadas pela Educação Sexual.

Há pouco tempo, um tribunal da Inglaterra condenou um rapaz de doze anos a prisão perpétua pelo crime de ter violado e assassinado uma menina de quatro anos de idade, de nome Tracy Maires. O jovem assassino relatou no tribunal que não fora se u objectivo matar a menina pois apenas, desejara descobrir o que eram as relações sexuais que havia aprendido na escola, nas aulas de Educação Sexual. Perante tal crime, perguntaremos: - Quem teriam sido os principais responsáveis por esse execrável crime? A criança que assassinou a menina ou quem deu as aulas de Educação Sexual? Quem deu as aulas ou quem determinou que as mesmas fossem dadas sem que se tivesse elaborado um programa próprio para adolescentes? Deixamos a resposta a quem a souber dar. Porém, seja qual for essa resposta não podemos deixar de afirmar que o crime cometido só foi possível por não ter havido uma Educação Sexual condigna e moralizante. A vítima, uma menina de quatro anos sucumbiu e a outra, o criminoso, morrerá lentamente na masmorra onde deveriam estar os verdadeiros responsáveis pelo crime que ele cometeu.

Na vida tudo tem as suas delimitações. Quando os alimentos são temperados com excesso de sal, ficarão intragáveis. Se forem temperados com doses comedidas, ficarão comestíveis. Também a Educação Sexual servirá se não houverem exageros nas suas doses e porque se constata em esses exageros, naturalmente que surgem com eles a degradação e a imoralidade que custe o que custar terão de ser travadas. A consciência e a decência assim o exigem.

A. Luís Ferreira

## Notariado Português

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos

### ESCRITURA DE TRESPASSE

32/64 - «TRESPASSE» -

No dia 12 de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e quatro, no Cartório Notarial desta Vila e Concelho de Figueiró dos Vinhos, perante mim, Acúrcio Rodrigues Portela, Ajudante do mesmo Cartório, intervindo neste acto em substituição do respectivo Notário, Licenciado em Direito, Henrique Vaz Lacerda, impedido por motivos de serviço da sua função de Presidente da Câmara Municipal deste mesmo concelho, compareceram como outorgantes:

Primeiro - O Sr. ANTONIO COELHO SIMOES, casado com D. Delfina da Conceição Rosa, Agente Comercial, natural da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, e residente nesta Vila;

Segundo - O Sr. ALFREDO DAVID CAMPOS, casado com D. Aura Rosa de Matos, industrial, natural e residente nesta Vila de Figueiró dos Vinhos.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

E pelo primeiro outorgante foi dito:

Que, pela presente escritura, e pelo preço de DEZ MIL ESCUDOS, que já recebeu do segundo outorgante, a este trespasa o estabelecimento de «Estação de Serviço, garagem, oficina de veículos motorizados, oficina de reparações, pintura, balança para verificação da carga de veículos; Agente ou Comissário de fabricantes e negociantes nacionais e estrangeiros (Bombas de gasolina e gasóleo Sonap), instalado no rés do chão do prédio urba-

no, situado na Rua Major Neutel de Abreu, desta Vila, que confronta, no seu todo, do norte e poente com o proprietário, sul com a Estrada nacional e do nascente com o caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo mil oitocentos noventa e nove, e pertencente a João Simões Pereira, residente em Lisboa, na Avenida de Roma, número cinquenta e dois, segundo.

Este trespasse conta-se, para todos os efeitos, desde um de Janeiro do corrente ano, e nele é incluído todo o activo do mesmo estabelecimento, incluindo os respectivos direitos de arrendamento, mas livre de qualquer passivo, pois que este fica à responsabilidade e a cargo dele primeiro outorgante.

Pelo segundo outorgante foi dito que aceita este trespasse nos termos expostos.

Assim o disseram e outorgaram.

Instrue este acto e guia número duzentos e cinquenta e seis do pagamento do selo de trespasse, efectuado hoje, na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, liquidada com referência à importância de oitenta e seis mil e quatrocentos escudos, de cujo documento consta o artigo da matriz do prédio.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo e efeitos, em voz alta e na presença simultânea de ambos.

Figueiró dos Vinhos, aos 12 de Fevereiro de 1964.

O Ajudante do Cartório

Acúrcio Rodrigues Portela

<p>Fabricante das Bombas</p> <p><b>AGER</b></p> <p>PORTUGAL</p> <p>Betoneiras para Construção Civil</p> <p>Telefone: 32161</p>	<p>António Marques Boavida</p> <p>Importador de Motores</p> <p>Representante exclusivo dos Motores:</p> <p>Mag (suíço) e Rotax (Austriaco)</p> <p>Almofala da Baixo - Avelar</p>
--	--

<p>Moveis em madeira e metálicos</p> <p>Cunha &amp; Ramos, L.<sup>da</sup></p> <p>DECORAÇÕES</p> <p>Tapeçarias Estofos</p> <p>Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias</p> <p>Cunha &amp; Ramos, L.<sup>da</sup></p> <p>Rua Dr. Manuel Simões Barreiros</p> <p>FIGUEIRO DOS VINHOS</p>	
---	--

<p>COMPANHIA DE SEGUROS</p> <p>OURIQUE E ULTRAMARINA</p> <p>seguradoras de prestígio para a sua segurança</p> <p>Representadas por:</p> <p>José Alberto Lacerda Ruivo e Costa</p> <p>R. Dr. Manuel Simões Barreiros - (Prédio Barreiros)</p> <p>Figueiró dos Vinhos</p>	
---	--

## Electro - Bobinadora de Figueiró dos Vinhos

de Juvenal Alves Domingos

Telefs: Estabelecimento - 42375  
Residência - 42456

Electricidade Geral

Grupos Electro-Bombas - Motores eléctricos

Material estanque - Automáticos - Ferros eléctricos

Secção Técnica

Estudos - Orçamentos - Montagens

BOBINAGEM GERAL

Técnica - Segurança - Rapidez

Figueiró dos Vinhos

